

Rede de Sensibilização do Tecido Industrial Português para a Eficiência no Consumo de Energia – Sistemas de Vapor

Esta medida prevê a realização de 6 auditorias em instalações industriais, que permitirão não só formar e capacitar os participantes, nomeadamente as equipas de manutenção das instalações para a implementação do seu próprio plano de ação para a eficiência energética, bem como reunir informação complementar para a construção de um manual boas práticas sobre sistemas de vapor, específicas por cada setor de atividade, para que mais facilmente cada tipo de instalação interessada possa aplicar de acordo com o seu negócio e dimensão. A medida proposta apresenta enquadramento com as políticas atuais relativas à transição energética e de descarbonização da indústria, nomeadamente em concordância com o Plano Nacional Energia e Clima 2030, no qual é prioritário o aumento da eficiência energética na indústria, através não só da implementação de sistemas para a monitorização e gestão de consumos energéticos, mas também da minimização das emissões de gases associados ao efeito de estufa, através da adoção de medidas que contribuam para uma maior eficiência no consumo de energia.

As auditorias a realizar junto das indústrias visam uma metodologia composta resumidamente pelas seguintes fases:

- Fornecimento de Documentação Relevante;
- Intervenção de Campo
- Tratamento de Dados e elaboração de relatório/plano de ação

Quando se fala em Sistemas de Vapor referimo-nos tanto às caldeiras industriais que produzem o vapor necessário a utilizar nos processos, como às

tubagens de distribuição, sistema de retorno de condensados, economizador e desgaseificador.

Na maioria das instalações industriais a exploração dos geradores de vapor não é a mais eficiente resultando em rendimentos térmicos mais baixos do que seria razoável, e tendo como consequência maiores consumos de energia e um incremento na emissão de poluentes atmosféricos. Assim a medida será aberta a todas as indústrias utilizadoras de vapor no seu processo produtivo, em Portugal, sem distinções de carácter geográfico, setorial ou qualquer outro, como indústria transformadora de papel, têxtil, alimentar, cortiça, produtos farmacêuticos, fabricação de alimentos compostos para animais, Lavandarias industriais, bem como, edifícios hospitalares.

O vapor é o fluido térmico mais utilizado neste tipo de instalações, por ser um poderoso meio de transporte de energia térmica. Além de ser um meio fácil de transportar e transferir calor do combustível queimado na fornalha da caldeira para o local onde efetivamente é preciso, o vapor é escolhido por outras razões importantes: utiliza água como matéria-prima (que é normalmente abundante) e tem condições de armazenar e transportar a quantidade de calor necessária à temperatura conveniente ao processo que se pretende desenvolver. Uma das grandes vantagens dos sistemas de vapor é a sua operacionalidade ser bastante aceitável, mesmo em situações em que existem falhas graves (conceção, manutenção, etc.), reduzindo-se a sua eficiência energética e acarretando elevados custos na produção de vapor.

A medida foi aprovada em agosto de 2022, com um financiamento PPEC de 11,64%.

Galp, S. A.

Rua Tomás da Fonseca, Torre C

1600-209 Lisboa